APRESENTAÇÃO

Revista Eletrônica História em Reflexão

n. 11, v. 21 jan/jun 2017

A Revista Eletrônica História em Reflexão, neste ano de 2017, tem a dupla satisfação de oferecer mais uma edição aos seus leitores e comemorar dez anos de sua criação, no ano de 2007. Em nome da REHR, dirigida pelos alunos do Programa de Pós-Graduação em História, da Universidade Federal da Grande Dourados, gostaríamos de agradecer, por essa década de intenso trabalho, a todos e todas que colaboram: aos alunos do PPGH, que com o auxílio dos professores criaram e tocaram esse projeto adiante; aos autores que colaboraram com sua produção; aos pareceristas (integrantes do conselho consultivo, mas aos *ad hoc* também) que de maneira séria e eficiente colaboram para o crescimento da qualidade da REHR; ao técnicos que assistiram-nos em face dos problemas; e, em absoluto, ao leitores.

Cheios de orgulho, portanto, apresentamos a Edição n° 11, v. 21 jan/jun 2017, que conta, em sua primeira sessão com um dossiê organizado pela Professora Dra. Luciana Lilian de Miranda, do Programa de Pós-Graduação da UFG e do Professor Dr. Julierme Morais, da UEG, a quem deixamos a cargo a apresentação do respectivo Dossiê, intitulado *Intelectuais, Cultura e Modernismo*, que se encaixa na esteira das frutíferas discussões que tratam da História Intelectual e das relações entre História, Literatura e Cinema, campos caros à Historia contemporânea. Depois, contamos com a sessão de artigos livres, na qual poderemos encontrar o texto "A ideia de nação para a Doutrina de Segurança Nacional no Brasil", de Thaís Fleck Olegário, que discute o conceito de nação em face da Ditadura Militar no Brasil, trabalho pertinente no contexto da atual polarização política vivida no Brasil.

Em "Breves considerações acerca dos quilombos, suas roças e seus conflitos na Província de Mato Grosso (1839-1878)", José Walter Cracco Junior destaca o protagonismo dos quilombolas na construção de suas próprias histórias. Constrói, assim, uma perspectiva ativa desses agentes, demonstrando como eles tornaram-se 'temidos pelos condutores da 'ordem'". O texto de Angerlania da Costa Barros, "Direito ou discurso? Reflexões sobre o "sonho" da casa própria no Brasil e em Fortaleza-CE (1930-1974)", adentrando ao campo da História das Representações e da Análise do Discurso, reflete sobre a construção ideológica que permeou as expectativas da população de Fortaleza, acerca da tão sonhada casa própria. Novamente, a observação destinada a fonte volta à cena para demonstrar que a História está crivada de interesses e que a crítica e a análise profunda são essenciais para a construção do conhecimento histórico.

O texto de Fernando Lucas Garcia de Souza, "Força para dançar, força para lutar: a música e a dança como instrumentos de resistência física e política entre povos indígenas" enveredando-se por uma história do corpo, apresenta como a música e a dança se

consubstanciam em duas formas diferentes de resistência: a física e a política, dando vasão a um dado empírico e a um dado simbólico, respectivamente. No texto seguinte, Caroline Lisboa dos Santos de Lima, com "História, Região e Natureza: Delimitação regional em História Ambiental", em uma área de fronteira entre a História e a Geografia, trata do conceito de região, buscando esclarecer as nuances que atravessam a sua construção.

Para finalizar a sessão de artigos livres, *Douglas Orestes Franzen*, no texto "'Naturalmente o colono deverá cooperar': a produção do discurso de atraso agrícola de Itapiranga (SC)", desenvolve uma análise dos discursos que foram produzidos em Itapiranga nas décadas de 1950 e 1960 em face do processo de modernização do campo que produziu uma imagem de atraso das condições de ocupação e de vida vivenciadas no período e não condizentes com o dito projeto desenvolvimentista então em voga.

Em nossa última sessão, ainda contamos com a resenha de Ary Albuquerque Cavalcanti Júnior sobre o texto *O golpe de 1964* e suas reverberações em Santo Antônio de Jesus, de Cristiane Lopes da Mota.

Mais uma vez, em nome da REHR, gostaríamos de externar nossos agradecimentos e desejar uma ótima leitura a todos e todas.

Dourados, MS
PPGH-UFGD

Fábio Luiz de Arruda Herrig
Maiara Laís Pinto